

São Paulo, 21 de março de 2025.

Os resultados dessa pesquisa enchem nossos corações de esperança para os animais e reforçam o que já percebemos no dia a dia: cada vez mais pessoas estão repensando seus hábitos alimentares e considerando deixar os animais fora do prato. O fato de 74% dos brasileiros demonstrarem abertura para reduzir ou eliminar o consumo de carne nos mostra que a mudança está acontecendo e que nossa sociedade caminha para um futuro mais ético, sustentável e saudável.

Na SVB, temos orgulho de contribuir para essa transformação, oferecendo informação, apoio e alternativas viáveis para quem deseja dar esse passo. E quando vemos que 22% dos brasileiros já tentaram parar de consumir carne, isso nos ilumina o caminho e deixa claro que precisamos trabalhar para que o veganismo seja mais acessível e conveniente em todas as esferas. Esse é um trabalho coletivo, e cada um de nós tem um papel fundamental nesse processo.

Essa pesquisa sugere que já somos 15 milhões de veganos no Brasil – mas também revelou que poderíamos ser mais de 60 milhões. O que aconteceu com os 45 milhões que ficaram pelo caminho? Muitos encontraram dificuldades, seja pela falta de opções, pelo desconhecimento ou por barreiras sociais. Por isso, se você conhece alguém que quer parar de consumir produtos de origem animal ou que está dando os primeiros passos no veganismo, seja receptivo, seja um aliado. Acolha, ajude, incentive. Não se trata de apontar dedos, mas de construir pontes.

E para fortalecer ainda mais essa rede de apoio, no próximo mês daremos início ao Abril Vegano – um período repleto de atividades para ampliar nossos círculos de amizade e reforçar nosso propósito. Convidamos todos a participarem!

O que realmente importa é a sensação de pertencimento. A metodologia dessa pesquisa não se prendeu a pequenos detalhes sobre o que cada pessoa consome ou não, mas sim ao senso de identidade. E com 7% da população brasileira se declarando vegana, temos um dado importante para fortalecer nossa luta por mais políticas públicas que garantam acesso a uma alimentação livre de crueldade.



Mônica Buava
Presidente
Sociedade Vegetariana Brasileira